



SCHOENSTATT INTERNATIONAL

GENERALPRÄSIDIUM

P. Juan Pablo Catoggio – Vorsitzender

---

MEMSAGEM À FAMÍLIA DE SCHOENSTATT  
POR OCASIÃO DO 50º ANIVERSÁRIO  
DO REGRESSO DO PADRE JOSÉ KENTENICH AO LAR ETERNO

Querida Família de Schoenstatt,

no dia 15 de setembro de 2018 comemoramos o 50º aniversário do regresso ao lar eterno de nosso Pai e Fundador, Padre José Kentenich. Nesse contexto proclamamos um „Ano Kentenich“, durante o qual queremos testemunhar, de diversas formas, sua pessoa e seu carisma.

Vivenciamos a grande celebração do jubileu em 2014 como hora de graças e de renovação e, a partir desta promessa, confessamos e assumimos novamente um „Schoenstatt em partida“ (Congresso de Pentecostes 2015).

No mesmo espírito, nos perguntamos neste 15 de setembro: o que nos diz o Pai e Fundador, 50 anos depois de seu regresso ao lar eterno, e o que lhe dizemos nós, sua Família de Schoenstatt?

**1. O que nos diz nosso Pai e Fundador nesta hora?**

No seu discurso de despedida, nosso Senhor Jesus Cristo deu aos seus discípulos três palavras que deviam acompanhá-los ao longo do caminho: „Permanecei em mim, então permanecerai em vós“ (Jo 15,4). „Amai-vos uns aos outros como eu vos amei“ (Jo 15,12). „Eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça“ (Jo 15,16).

Nosso Fundador tornou-se um reflexo de Cristo para nós, como Família. Podemos pensar que ele nos fala de modo semelhante.

***„Permanecei em mim, então permanecerai em vós“ (Jo 15,4) – Fidelidade criadora ao Fundador***

Deus nos chamou, em nosso Fundador e com ele. Cremos nele, no seu carisma e na sua missão. Cremos que Deus nos concede participar de seu espírito de Fundador, na aliança de amor com Maria. Se „permaneceremos nele“, unidos a ele na aliança, ele „permanece em nós“ e seu carisma será criador e fecundo na Igreja e para a Igreja.

***„Amai-vos uns aos outros como eu vos amei“ (Jo 15,12) – Cor unum in Patre***

Padre Kentenich acentuava tanto a autonomia das diversas comunidades de sua obra, quanto exigia e favorecia a unidade e solidariedade de todas as comunidades e ramos da grande Família federativa. Via o plano de Deus para sua Família espiritual como comunhão de corações: „*Parece ser este o plano de Deus – preservar, no espaço e quadro de nossa Família, esta fusão de corações como base para os 50 anos vindouros... não somente para os cerca de 50 anos futuros, mas para todos os tempos vindouros*“ (PK, 25.12.1967). O Cor unum in Patre – um só coração no Pai – deve hoje manifestar-se numa solidarização entre as diversas comunidades e Famílias de Schoenstatt nacionais, de abrangência mundial e pluricultural. Precisamos uns dos outros. Esta solidariedade deve ser expressão e semente de uma cultura de aliança fecunda.

**„Eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça“ (Jo 15,16).“ – Schoenstatt em saída**

Padre Kentenich vê certamente com alegria a forte corrente missionária que hoje inspira a Família de Schoenstatt. Seguindo as palavras do Santo Padre, o Papa Francisco, queremos ser „Schoenstatt em saída“, um Schoenstatt missionário que deseja levar com alegria o Evangelho à Igreja e ao mundo de hoje, na forma específica da mensagem de Schoenstatt. A aliança torna-se missão, a aliança torna-se cultura em todos os âmbitos da vida: juventude, família, educação, Igreja, em todos os âmbitos da sociedade e da cultura (cr. Memorandum Congresso de Pentecostes 2015). „Na força da aliança de amor surja mundo novo – no qual possamos gerar uma cultura de Aliança em todos os lugares onde vivemos e atuamos“ (Oração para o Ano Kentenich).

„*Necessitamos da graça do alto que alcançaremos se acreditarmos em nossa aliança de amor. Podem estar certos de que à nossa aliança de amor está unido um múltiplo carisma*“ (PK 25.11.1965). O Dilexit Ecclesiam – ele amou a Igreja – que nosso Fundador escolheu como epitáfio permanece para nós herança orientadora e compromisso.

## **2. O que dizemos nós, sua Família de Schoenstatt, hoje ao nosso Pai e Fundador?**

Em primeiro lugar, manifestamos nossa *gratidão* pela dádiva que Deus nos concedeu no Padre Kentenich. A ele devemos Schoenstatt e tudo o que Schoenstatt significa para nós: a fonte de graças do Santuário, lar e família espiritual, espiritualidade e orientação, sentido e missão. Padre Kentenich é para nós modelo, pai, fundador e profeta. Agradecemos de todo o coração tudo o que ele é. Dizemos-lhe o mesmo que dizemos à Mãe de Deus: „o que seria de nós sem ti“.

Confiamos-lhe nossas aflições e nossos *pedidos*. Estamos conscientes de nossa franqueza e de nossos limites, justamente diante da grande missão que ele nos confiou. Pedimos-lhe seu espírito profético, como Eliseu pede ao seu mestre: „Seja-me concedida uma porção dobrada do teu espírito.“ (2 Rs 2,9). Por isso, neste ano pedimos a Deus: „Dá-nos de seu fogo! Dá-nos do seu espírito de Fundador! Faze que seu carisma esteja tão vivo em nós, que possamos plasmar o futuro da Igreja e da sociedade.“ (Oração

para o Ano Kntenich). Em vista de nossa missão pedimos a Deus, também, a unidade de toda a Família e que Maria atraia a si muitos „corações juvenis“ que se empenhem inteiramente pela sua missão.

Antes de tudo, porém, queremos *prometer* ao nosso Pai e Fundador nossa *disponibilidade e fidelidade*: fidelidade a ele e ao seu carisma, fidelidade à sua obra e à sua família, fidelidade à sua missão para a Igreja e os tempos de hoje.

Neste espírito, renovamos a aliança com ele e pedimos à Mãe de Deus para conduzir o empenho em prol de sua beatificação e canonização de forma que seu carisma possa ser uma bênção para a Igreja, a partir de todos os Santuários de Schoenstatt e justamente também a partir do Santuário Matri Ecclesiae em Belmonte.

Querida Família de Schoenstatt,

agora, 50 anos depois da sua morte, decide-se o que permanece vivo do Fundador em sua fundação e entra assim na história. Agora são direcionados os trilhos para o futuro de sua Família. O que nele teve o seu início deve alcançar a plenitude em nós, como Família. Como São Paulo, Padre Kntenich poderia dizer-nos: „*Nossa carta de recomendação sois vós, escrita em nossos corações, reconhecida e lida por todos os homens. Evidentemente sois uma carta de Cristo, entregue ao nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito de Deus vivo... (2 Cor 3,1-3).*

Quando schoenstatianos lhe pediram a canonização do Padre Kntenich, São João Paulo II disse-lhes: „*Canonizai-o vocês!*“. Nosso pedido e nosso esforço devem ter como objetivo a realização de um novo Milagre da Noite Santa: se a Família aspirar seriamente à santidade, nosso Fundador será canonizado. José Engling, seu fiel discípulo da primeira geração fundadora, de cujo regresso ao lar eterno também recordamos neste ano o centenário, é, ao lado de outros homens e mulheres, a garantia de que assim acontecerá. O primeiro milagre que imploramos é o milagre da santidade da Família de Schoenstatt.

Ele só pode ser realizado pelo Espírito Santo. Nesta fé e nesta confiança de nosso Pai e Fundador caminhamos juntos ao futuro. „*Recebereis uma força, a do Espírito Santo que descerá sobre vós e sereis minhas testemunhas... até os confins da terra*“ (At 1,8)

Em nome da Presidência Internacional da Obra de Schoenstatt,

seu



Pe. Juan Pablo Catoggio